

Lançado Festival de Parintins 2026 com novo Bumbódromo

Evento marca o início dos bumbás, as competições entre bois

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), lançou, na sexta-feira (20), o 59º Festival de Parintins e apresentou o projeto do novo Bumbódromo, que terá capacidade ampliada para um público de 25 mil pessoas.

A iniciativa consolida o modelo adotado desde 2019, com o lançamento do festival em Manaus e no município, fortalecendo a tradição de abertura da maior festa cultural da região e ampliando a visibilidade do festival no cenário nacional.

Bumbódromo

O novo Bumbódromo representa um salto estrutural para o festival, com ampliação de 70% na capacidade de público, saindo de 14,7 mil para 25 mil pessoas. O projeto também prevê a criação de 9,8 mil novos lugares nas galeras e a implantação de 20 novos camarotes, garantindo mais conforto, melhor visibilidade e ampliando a experiência do público durante as apresentações.

Além da ampliação da capacidade, o projeto contempla o aumento da área construída em três vezes, passando de 19 mil para 61 mil metros quadrados.

A nova estrutura também incorpora soluções modernas para grandes arenas, como sistemas de suporte cênico semelhantes aos utilizados em teatros, garantindo mais segurança para artistas e trabalhadores durante as apresentações.



Novo Bumbódromo terá capacidade para 25 mil pessoas

Entre as melhorias estruturais estão novas rampas e acessos, dois níveis de circulação de público e a reorganização dos fluxos entre as áreas do Caprichoso e do Garantido. O projeto também prevê maior agilidade no atendimento das equipes operacionais e um sistema de evacuação com tempo estimado de até oito minutos, garantindo mais segurança ao público.

“Outro patamar”

“Nós vamos colocar o Festival de Parintins em outro patamar, com uma estrutura moderna, com padrões internacionais de

segurança, melhorando a experiência do público, dos artistas e de todos os profissionais que trabalham no espetáculo, além de potencializar o turismo e a economia do município”, afirmou o governador Wilson Lima.

Audiências públicas

Durante o lançamento, o governador anunciou que, a partir do dia 27 de abril, serão realizadas audiências públicas para apresentação e discussão do projeto com a população.

O processo também contará com a participação direta dos bois Caprichoso e Garantido,

que serão consultados para a definição do calendário das consultas e para o aprimoramento do projeto.

A proposta do novo Bumbódromo foi construída ao longo dos últimos anos, com início das discussões em 2023, quando começaram as rodadas de diálogo com a população e setores envolvidos. Em 2024, houve a apresentação da maquete e dos primeiros estudos, seguida por novas rodadas de escuta em 2025 e, agora, a apresentação oficial do projeto em 2026. O projeto conta com a participação de mais de 100 profissionais.

Emergência no Amapá por causa de chuvas

As chuvas desta semana afetaram a rotina e bens materiais de moradores do município de Santana, no Amapá.

Na sexta-feira (20), o governador Clécio Luís (Solidariedade) visitou casas atingidas no bairro Monte das Oliveiras e acolheu moradores.

O governo do estado organiza decreto de situação de emergência para a Região Metropolitana de Macapá.

“Nós estamos aqui para ajudar. Assim como este, tem outros bairros atingidos com esse volume d’água. Estamos atuando em três frentes: a imediata para socorrer as vítimas com abrigo, alimentação, colchões, roupas, alimentos; a segunda frente com a desobstrução de canais; e, em paralelo, uma terceira frente de planejamento para enfrentar situação de forma mais aprofundada para propor um plano já para os próximos invernos. E diante das circunstâncias, nós tomamos a decisão, pelo quadro técnico, de decretar a situação de emergência”, disse o governador.

200 casas

As intervenções iniciaram na manhã de sábado (21). Em um trabalho integrado entre a Defesa Civil Estadual, a Secretaria de Assistência Social (Seas) e a Secretaria de Transportes (Setrap), o governo mapeou quase 200 casas atingidas no bairro.

“Foi a primeira vez que o bairro alagou nessa magnitude. Aqui é uma região onde passa um igarapé, a água enche e seca, mas não enchia tanto assim. Estou nessa luta junto à comunidade e agradecemos ao Governo por esta ajuda”, agradeceu Valdinei Batista, presidente da Associação de Moradores do bairro Monte das Oliveiras.

Conforme a Defesa Civil, choveu cerca de 160 mililitros ao longo da sexta-feira e as chuvas coincidiram com a maré lançante, o que contribuiu para o cenário. As famílias foram beneficiadas com kits de alimentação e higiene do programa Acolher Amapá.

“Nós nos assustamos porque nunca tinha acontecido aqui na nossa rua. Meu esposo uma hora da manhã estava fazendo ali a ‘muretinha’ pra que a água não entrasse dentro da casa”, afirmou Odreane Santos, moradora do bairro.

Missão do BID visa fortalecer turismo de base comunitária no Tocantins

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), inicia nesta segunda-feira (23) uma missão técnica estratégica com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Durante sete dias, a equipe percorrerá as regiões turísticas de Lagos e Praias do Cantão e das Serras Gerais para subsidiar a estruturação da matriz de investimentos voltada ao desenvolvimento econômico e social por meio do turismo.

A equipe percorrerá os municípios de Caseara, Araguacema, Paranã e Natividade, além de realizar um estudo de caso em Cavalcante/GO.

O objetivo é avaliar de perto projetos que unem preservação ambiental ao protagonismo das



Missão visitará Lagos e Praias do Cantão

comunidades locais, incluindo mulheres extrativistas, pescadores e comunidades quilombolas.

Protagonismo local

A agenda começa em Caseara, com foco no fortalecimento da

produção associada ao turismo liderada por mulheres extrativistas. Em seguida, a missão segue para Araguacema, onde o projeto Guardiões do Caiapó busca estruturar a pesca esportiva sustentável como alternativa de renda.

“A presença do BID é uma etapa fundamental para consolidarmos o Tocantins como referência em turismo de base comunitária. Não estamos falando apenas de obras, mas de investir em pessoas e na preservação das nossas tradições e cultura”, destaca a secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Monteiro de Castro.

Nas Serras Gerais, a missão validará o projeto de Ecoturismo Quilombola em Campo Alegre, distrito de Paranã, incluindo a passagem pelo Complexo do Canjica e o planejamento de recuperação ambiental de áreas degradadas. A viagem inclui ainda uma visita técnica à comunidade Kalunga, em Cavalcante/GO, referência em gestão de atrativos.